

Economia - Brasil

BALANÇO MENSAL

Reformas são importantes

Agenda microeconômica e mudanças na tributação ajudam na redução da taxa de juros

Não será por decreto ou em um passe de mágica que os juros serão reduzidos. No encontro de economistas graduados promovido pelo **Jornal do Brasil** ficou claro que há um longo caminho a ser trilhado até que sejam alcançadas as pré-condições para que essa taxa que baliza toda a economia seja consistentemente baixa.

– As reformas estão bem encaixadas. E isso já está se refletindo favoravelmente nas expectativas do mercado – avaliou o professor Alberto Furuguem, sócio da Macroanálise e ex-diretor do BC.

E não são apenas as reformas previdenciária, tributária e trabalhista que vão ajudar a montar um cenário favorável. As chamadas reformas microeconômicas – que estão em discussão – também

foram lembradas como muito importantes para ajudar na derroca dos juros para números civilizados de apenas um dígito.

– A macroeconomia vai perder importância, felizmente, para a

microeconomia. Os pontos citados na Agenda Perdida são muito relevantes – disse Paulo Levy, coordenador do grupo de conjuntura do Instituto de Pesquisa Econômica e Aplicada e professor do Ibmec Bu-

siness School e da PUC-Rio

A Agenda Perdida é um conjunto de medidas em debate, na área social e em outros segmentos, como reforma da Lei de Fazendas e políticas de geração de renda, que foram encampadas pelo governo de Luiz Inácio Lula da Silva. Os economistas defendem a redução da cunha fiscal e de tudo que ajuda a impulsionar para as nuvens os juros finais cobrados de empresas e pessoas.

O professor José Castanhar, da Ebape/FGV, frisou ser contra, porém, à idéia de que apenas as reformas terão o efeito mágico de reverter tendências e abrir espaço para que o ciclo se torne virtuoso.

– As reformas não serão mágicas.

